



TRABALHO DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Aluno: Dionathan Lobo Menezes Lima

DRE: 119094978

Data estipulada para entrega: 09 de Dezembro de 2023

Horário da aula: Segunda: 18h - 22h

- 4) Mostre como Foucault comprehende as instituições modernas mostrando a escola como tecnologia de poder que desenvolve o controle através do poder disciplinar. Mostre também como a pedagogia se constitui no contexto das epistemes foucaultianas e a importância do exame para a sua fundamentação.

Michel Foucault, um dos filósofos mais influentes do século XX, oferece uma perspectiva provocadora sobre as instituições modernas, destacando a escola como uma intricada tecnologia de poder no desenvolvimento do controle social através do poder disciplinar. Em sua análise, Foucault desafia as percepções convencionais, explorando como o poder não é simplesmente centralizado, mas permeia toda a sociedade por meio de uma rede complexa de relações e estratégias.

A escola, nesse contexto, surge como uma peça fundamental na implementação do poder disciplinar. Além de ser um local de transmissão de conhecimento, Foucault argumenta que a escola desempenha um papel crucial na normalização e produção de corpos disciplinados.

Práticas educacionais, como a organização do espaço escolar, métodos de avaliação e hierarquias, contribuem para a formação de sujeitos obedientes e conformes às normas sociais estabelecidas.

Dentro das epistemes foucaultianas, a pedagogia desempenha um papel significativo na configuração dessas práticas disciplinares. Foucault desafia a ideia de que a educação é meramente um veículo neutro para a transmissão de conhecimento, destacando como ela opera como uma ferramenta de normalização e controle. A pedagogia, assim, não é apenas um meio de instrução, mas uma estrutura de poder que molda e regula identidades e comportamentos.

O exame, conforme explorado por Foucault, é uma peça fundamental na fundamentação da pedagogia disciplinar. Mais do que uma avaliação de desempenho acadêmico, o exame é uma ferramenta de vigilância e normalização. Ao estabelecer critérios de avaliação, os exames criam uma hierarquia de conhecimento e promovem a internalização das normas sociais pelos alunos. Além disso, o exame cria um ambiente competitivo que reflete a dinâmica do poder na sociedade, onde os indivíduos são constantemente avaliados e classificados.

Ao abordar as instituições modernas, especialmente a escola, Foucault oferece uma análise penetrante de como o poder disciplinar opera para regular e moldar os sujeitos. Sua compreensão da pedagogia como uma estrutura de poder e o exame como uma técnica de normalização oferecem uma perspectiva inovadora sobre as práticas educacionais e seu papel na formação das subjetividades. Foucault nos desafia a repensar criticamente as instituições que moldam nossas vidas diárias, reconhecendo as complexidades das relações de poder entrelaçadas em seu cerne.

Na educação atual, por exemplo, podemos observar a ideologia foucaultiana manifestando-se em diversas práticas. Considere a ênfase na padronização dos currículos, horários rígidos e avaliações padronizadas como exemplos contemporâneos do poder disciplinar na escola. Essas práticas refletem a visão de Foucault sobre a disciplina como uma técnica de controle que molda os indivíduos desde jovens, contribuindo para a conformidade social.

A pedagogia moderna, muitas vezes, reflete a dinâmica de poder descrita por Foucault. A estrutura da sala de aula, com o professor no papel de autoridade e os alunos em posição

subalterna, é um exemplo concreto. Além disso, a ênfase na normalização do comportamento e a valorização da obediência muitas vezes transcende a mera transmissão de conhecimento, alinhando-se com a perspectiva foucaultiana de que a escola é uma tecnologia de poder.

No contexto das epistemes foucaultianas, a atual ênfase na produção e disseminação massiva de informações pode ser considerada uma manifestação contemporânea. A sociedade contemporânea é caracterizada por uma abundância de discursos e práticas discursivas, muitas vezes mediadas pela tecnologia. Isso se conecta à ideia de Foucault de que as epistemes são complexos conjuntos de relações discursivas que definem uma era específica, influenciando diretamente as práticas educacionais.

Exames padronizados, amplamente utilizados na avaliação de alunos, podem ser vistos como um exemplo da importância do exame na fundamentação da pedagogia disciplinar. Essas avaliações não apenas medem o conhecimento, mas também estabelecem normas e exercem poder sobre os corpos e mentes dos estudantes, refletindo a análise foucaultiana sobre o papel do exame na sociedade moderna.

Esses exemplos ilustram como as ideias de Foucault podem ser aplicadas e observadas na educação contemporânea, especialmente no contexto brasileiro, evidenciando a interconexão entre poder, disciplina, episteme e práticas educacionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- [1] GALLO, Silvio. *Repensar a Educação: Foucault*. 2004.
- [2] DELEUZE, Gilles. *Foucault*. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- [3] FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

**Trabalho entregue à André de Barros Borges; Filosofia da
Educação; Código: (EDF120)**

**Instituto de Filosofia e Ciências Sociais - IFCS/UFRJ; Rio de Janeiro, 2º Semestre,
2023-2/PRESENCIAL**